

Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 2

**Glauca Wesselovicz
Janaina Cazini
(Organizadoras)**



Atena
Editora
Ano 2019

Glaucia Wesselovicz
Janaina Cazini
(Organizadoras)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências sociais aplicadas 2 [recurso eletrônico] / Organizadoras Glauca Wesselovicz, Janaina Cazini. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas; v. 2)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-212-8
DOI 10.22533/at.ed.128192703

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.
I. Wesselovicz, Glauca. II. Cazini, Janaina. III. Série.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 22 capítulos do volume II, apresentam uma seleção de experiências nas áreas educacionais e de saúde que são disruptivas, pois provocam e incentivam há mudanças nos padrões, modelos ou tecnologias historicamente estabelecidas na educação e para a saúde trazendo conhecimentos aplicáveis a determinadas patologias e abordagens clínicas dos profissionais da área .

Os artigos da educação são dedicados aos docentes, gestores educacionais que acreditam em novas técnicas e metodologias são essenciais para o ensino-aprendizagem do discente moderno. Este volume respalda a aplicabilidade das 10 competências da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, estabelecendo conhecimentos, competências e habilidades que direcionam a educação brasileira para uma formação humana, integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Destacando as competências: Pensamento Científico, Crítico e Criativo - nos artigos que apresentam cases de estímulo a inovação e ciência; Cultura Digital - nos artigos que apresentam o uso de novas tecnologias e metodologias os quais obtiverão sucesso no processo de ensino-aprendizagem; Responsabilidade e cidadania – destacando o artigo do programa PROERD que é reconhecido nacionalmente pela eficácia na abordagem da educação socioemocional dos alunos.

Já os estudos da área da saúde, confirmam a preposição dada pela ONU a partir da Agenda dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que norteia o alcance de uma sociedade sustentável, indicando diretamente em seu Objetivo 3 de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, desenvolvendo métodos, fomentando estudo e técnicas inovadoras para acesso de todos a saúde de qualidade no mundo todo.

Reforçam a Política Nacional de Humanização, que visa ampliar a relação do profissional da saúde com o cidadão, fazendo com que atenção não seja apenas voltada para doença, colaborando para uma melhor recuperação do paciente, considerando seu estado emocional e sua opinião.

Diante destas duas perspectivas – Educação e Saúde - esperamos que este livro possa contribuir para adoção de novas estratégias que incentivem os profissionais a pesquisa de soluções inovadoras, para a qualidade de vida integral do novo cidadão.

Glaucia Wesselovicz
Janaína Cazini

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: UM TEXTO QUE SE ESCREVE A QUATRO MÃOS	
Daniele de Araújo Oliveira Carlos Lisidna Almeida Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.1281927031	
CAPÍTULO 2	7
VÍDEOS COMO FACILITADORES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Marcio Roberto Pinho Pereira Luiz Vianney Saldanha Cidrão Nunes Sônia Leite da Silva Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1281927032	
CAPÍTULO 3	13
USO DE TECNOLOGIAS EM BENEFÍCIO DAS AULAS DE MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Nádia Nogueira Gomes Thiago Holanda Freitas Matheus Magalhães Martins Cícero Matheus Jatay Moreira Samuel Vieira Pinho Neto	
DOI 10.22533/at.ed.1281927033	
CAPÍTULO 4	18
TOC TUM: JOGOS DIGITAIS E INCLUSÃO ESCOLAR	
Yuri Fontenelle Lima Montenegro Edilson Montenegro Chaves Paulo Bruno de Andrade Braga Vitória Barbosa Rodrigues Aderson dos Santos Sampaio Marilene Calderaro Munguba	
DOI 10.22533/at.ed.1281927034	
CAPÍTULO 5	26
ANÁLISE DO DISCURSO E A LEITURA CRÍTICA DA MÍDIA	
Rafaela Treib Taborda Ana Luisa Zaniboni Gomes Roseli Fígaro	
DOI 10.22533/at.ed.1281927035	
CAPÍTULO 6	36
A REPRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E URBANISMO PAUTADA NA TEORIA DAS GRELHAS E NAS TÉCNICAS DE DIAGRAMAÇÃO	
Liziane de Oliveira Jorge Igor Schwartz Eichholz Adriane Borda Almeida da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1281927036	

CAPÍTULO 7	52
ARQUITETURA DOCUMENTADA NO CINEMA	
Maiara Baldissarelli Marluci Lenhard Henrique Francisco Rech Ana Paula Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.1281927037	
CAPÍTULO 8	57
AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Lilia Braga Maia Francisca Bertilia Chaves Costa Ana Maria Fontenelle Catrib	
DOI 10.22533/at.ed.1281927038	
CAPÍTULO 9	71
MANUAL DIGITAL DE INSTRUMENTAÇÃO PERIODONTAL COMO RECURSO DIDÁTICO AUXILIAR	
Fernanda Martini de Matos Barros Roberta Dalcico Márcia Maria de Negreiros Pinto Rocha Maria da Glória Almeida Martins Ana Patrícia Souza de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1281927039	
CAPÍTULO 10	77
PRODUÇÃO DE VÍDEOS DEMONSTRATIVOS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NO ENSINO ODONTOLÓGICO	
Fernanda Martini de Matos Barros Antônio Silva Neto Segundo Luanne Ferreira Uchôa Roberta Dalcico André Mattos Brito de Souza Ana Patrícia Souza de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.12819270310	
CAPÍTULO 11	82
UTILIZAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL ODONTOLÓGICA	
Fernanda Martini de Matos Barros Anastácio Torres de Mesquita Neto Roberta Dalcico Márcia Maria de Negreiros Pinto Rocha Maria da Glória Almeida Martins Ana Patrícia Souza de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.12819270311	

CAPÍTULO 12	87
CONTRIBUIÇÕES DA SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE	
Maria Raquel da Silva Lima	
Jéssica Soares de Oliveira	
Géssica Albuquerque Torres Freitas	
Gleyde Anny Cruz Barros	
Marília Magalhães Cabral	
Maria Dinara de Araújo Nogueira	
Rayssa Nixon Souza de Aquino	
Lívia Carolina Amâncio	
Erika César Alves Teixeira	
Juliana Braga Rodrigues de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.12819270312	
CAPÍTULO 13	95
A ESCRITA DA SECA EM NARRATIVA COM A SAÚDE COLETIVA	
Rafael Ayres de Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.12819270313	
CAPÍTULO 14	102
O PROERD E A TEORIA DE APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL COLABORANDO PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO	
Edinara Rodrigues Gomes	
Elisandro Lima de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.12819270314	
CAPÍTULO 15	115
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ADOLESCENTES EM UM EQUIPAMENTO SOCIAL NA PERIFERIA DE FORTALEZA	
Lídia Pereira Pinheiro	
Jamile Carvalho Tahim	
Jeovane Sousa Barbosa	
Tatyane Costa Lima	
Suziana Martins de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.12819270315	
CAPÍTULO 16	123
A IMPORTÂNCIA DO SILÊNCIO NA CONTEMPORANEIDADE	
Berta Lúcia Neves Ponte	
Francisca Paula Viana Mendes	
José Clerton de Oliveira Martins	
DOI 10.22533/at.ed.12819270316	

CAPÍTULO 17 130

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO DO CEARÁ

Maria Raquel da Silva Lima
Maria Dinara de Araújo Nogueira
Carine Costa dos Santos
Erika César Alves Teixeira
Maria Edileuza Lopes da Silva
Nayara Gaion Rojais
Rafaela Dantas Gomes
Mariana da Silva Cavalcanti
Amanda de Moraes Lima
Jéssica Soares de Oliveira
Luiza Jane Eyre de Souza Vieira
Kamilla de Oliveira Pascoal

DOI 10.22533/at.ed.12819270317

CAPÍTULO 18 137

ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE PELO MÉTODO DPPH DO EXTRATO ETANÓLICO DOS GALHOS DE *JATROPHA MOLLISSIMA* (POHL) BAILL. (PINHÃO-BRAVO), COLETADOS EM TAUÁ, CEARÁ, NORDESTE BRASILEIRO

Rachel Menezes Castelo
Antônio Wlisses da Silva
Emanuela de Lima Rebouças
Ana Raquel Araújo da Silva
Francisco Ernani Alves Magalhães
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.12819270318

CAPÍTULO 19 144

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA NA CIDADE DE FORTALEZA/CE

João Witalo da Silva
Nathiara Ellen dos Santos
Everton Darlisson Leite da Silva
Hugo Leonardo Sá Machado Diniz
Carlos Antônio Bruno da Silva
Denise Maria Sá Machado Diniz
Lúcia Nunes Pereira Melo
Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro
Micheline Freire Alencar Costa
Adriana Ponte Carneiro de Matos

DOI 10.22533/at.ed.12819270319

CAPÍTULO 20 156

SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ E CAUSAS ASSOCIADAS: REVISÃO DE LITERATURA

Luciana Maria Oliveira de Sousa
Anniely Dias Costa
Nádia Maria Batista da Silva
Elizabeth Mesquita Melo

DOI 10.22533/at.ed.12819270320

CAPÍTULO 21	161
A PATOLOGIZAÇÃO DOS TRANSGÊNEROS	
Amábile Alexandre	
Karla Dayanne Sousa	
Tereza Glaucia Rocha Matos	
DOI 10.22533/at.ed.12819270321	
CAPÍTULO 22	170
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE MIASTENIA GRAVIS: REVISÃO DE LITERATURA	
Nádia Maria Batista da Silva	
Luciana Maria Oliveira de Sousa	
Anniely Dias Costa	
Elizabeth Mesquita Melo	
DOI 10.22533/at.ed.12819270322	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	175

PRODUÇÃO DE VÍDEOS DEMONSTRATIVOS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NO ENSINO ODONTOLÓGICO

Fernanda Martini de Matos Barros

Universidade de Fortaleza
Fortaleza- Ceará

Antônio Silva Neto Segundo

Universidade de Fortaleza
Fortaleza- Ceará

Luanne Ferreira Uchôa

Universidade de Fortaleza
Fortaleza- Ceará

Roberta Dalcico

Universidade de Fortaleza
Fortaleza- Ceará

André Mattos Brito de Souza

Universidade de Fortaleza
Fortaleza- Ceará

Ana Patrícia Souza de Lima

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-Ceará

RESUMO: O aluno de Odontologia, na busca de um maior desempenho e habilidade manual, necessita de treinamento laboratorial. A disciplina de Pré-Clínica I do Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza ensina e realiza atividades para adequação do meio bucal e procedimentos restauradores provisórios. O objetivo do trabalho foi criar vídeos para demonstrar a metodologia utilizada de manipulação dos cimentos e aplicação nas

cavidades para que os acadêmicos possam visualizar o passo a passo dos procedimentos e, posteriormente, reproduzi-los. Tendo em vista o papel exercido pelos monitores no processo de ensino e aprendizagem, foram elaborados vídeos que demonstraram os procedimentos odontológicos realizados no laboratório da disciplina de Pré-Clínica I. Esse trabalho resultou em 4 vídeos produzidos pelos monitores que foram filmados em equipamento de alta definição, editados e repassados nas aulas práticas. A utilização de vídeos em sala de aula é uma importante ferramenta didática para o ensino, pois desperta o interesse dos alunos por meio da visualização para posterior execução dos procedimentos nos pacientes da clínica odontológica.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Filmes e Vídeos Educativos. Aprendizagem.

ABSTRACT: Dentistry students, in search of greater performance and manual ability, needs laboratory training. The discipline of Preclinical I of the Dentistry Course of the University of Fortaleza teaches and performs activities to adjust the oral environment and provisional restorative procedures. The objective of this work was to create videos to demonstrate the methodology used to manipulate cements and application in tooth cavities so that the academics can visualize the step by step of

procedures and, later, reproduce them. Considering the role played by the monitors in teaching and learning process, videos that demonstrated the dental procedures performed in the preclinical discipline I were developed. This work resulted in 4 videos produced by the monitors that were filmed in high-end equipment definition, edited and showed in practical classes. The use of videos in classroom is an important didactic tool for teaching, since it arouses the interest of the students through the visualization for later execution of the procedures in the patients of the dental clinic.

KEYWORDS: Teaching. Instructional Films and Videos. Learning.

1 | INTRODUÇÃO

A disciplina de Pré-clínica I é ofertada ao aluno do terceiro semestre do curso de Odontologia e possui carga horária de 12 horas semanais, dividida em 6 horas de atividades teóricas e 6 horas de atividades práticas. As aulas práticas são realizadas nos Laboratórios Pré-clínicos e de Microbiologia, como também, nas Clínicas Odontológicas. O objetivo principal da disciplina consiste em desenvolver nos alunos habilidades e competências necessárias ao atendimento odontológico de pacientes com perfil clínico de baixa complexidade. As atividades realizadas durante o semestre estão voltadas essencialmente para a prevenção, diagnóstico, controle e tratamento da cárie dentária e da doença periodontal em estágio inicial, bem como para o controle de riscos associados ao contexto de trabalho e para o desenvolvimento de relações interpessoais respaldadas em recomendações éticas e legais.

Sabe-se que inovações em sala de aula podem facilitar a aprendizagem do aluno e auxiliar o professor na tarefa de transmitir o conteúdo da disciplina, no conhecimento e nas habilidades necessárias para confecção de técnicas corretas laboratoriais e clínicas da Odontologia. O emprego do vídeo como um instrumento didático-educativo na contribuição da prática laboratorial e clínica serve não apenas como apoio ao professor, mas também para a visualização dos trabalhos a serem efetuados posteriormente pelos alunos, contribuindo para desenvolver as habilidades de futuros cirurgiões dentistas. O que se espera com a inserção do vídeo na educação é a realização de aulas mais criativas, motivadoras, dinâmicas e que envolvam os alunos para novas descobertas e aprendizagem (BORGES et al., 2010).

A utilização de vídeos como meio de aprendizagem vem sendo uma das formas alternativas para o ensino. Esta é uma maneira tradicional no que diz respeito ao “ensino à distância” e que esse projeto tenta torná-la inovadora no que diz respeito à melhoria do ensino dentro da sala de aula (HIRDES et al., 2006).

A incorporação dessa tecnologia no ensino enfrentou e continua enfrentando resistência de grande parte do corpo docente em adotar programas que utilizem os meios audiovisuais tecnológicos nos processos de ensino-aprendizagem e dificuldades relacionadas aos próprios equívocos dos programas didáticos. A relutância na utilização de vídeo como suporte ao trabalho de sala de aula deve-se,

também, ao desconhecimento das potencialidades dessa mídia e sua eficácia no processo de construção, reconstrução e transmissão dos conhecimentos (VICENTINI e DOMINGUES, 2008).

Baseado no exposto, este trabalho teve como objetivo produzir vídeos práticos, ilustrando instrumentos e materiais odontológicos que utilizados nas práticas da disciplina de Pré- Clínica I, além de demonstrar o passo a passo dos procedimentos a serem executados com o intuito de facilitar a aprendizagem utilizando recursos visuais e auto-didáticos.

2 | METODOLOGIA

Para a avaliação da necessidade por parte dos alunos e possível eficácia dos vídeos, foi realizada uma enquete com 52 alunos se havia interesse em assistir vídeos demonstrativos da prática, 48 alunos (92,3%) responderam afirmativamente, proporcionando retorno positivo para a dinâmica proposta pela disciplina, e 4 (7,69%) responderam não ter interesse.

Para a execução dos vídeos, foi utilizada uma câmera Nikon® D5100 DX para filmagem dos procedimentos odontológicos, como aplicação de selante resinoso; cimento hidróxido de cálcio; cimento óxido de zinco e eugenol; cimento ionômero de vidro, em dente humano *in vitro* fixado em gesso. Os vídeos foram produzidos em 2016.1 e foram repassados nas aulas dos alunos do 3º semestre de odontologia de 2016.2.

As restaurações provisórias, a aplicação de selante e de cimento hidróxido de cálcio foram realizados de acordo com o protocolo utilizado na disciplina de Pré-Clínica I e foram utilizados todos os instrumentais adotados pela disciplina. O desenvolvimento das atividades foi acompanhado pelo professor orientador.

Inicialmente, filmou-se a sequência de passos da manipulação e aplicação de selante resinoso (FluroShield®) em um dente humano posterior *in vitro* cuja face oclusal e faces adjacentes possuíssem fóssulas e fissuras profundas. Realizou-se a profilaxia do dente com uma pasta obtida através da mistura de pedra pomes e água, e escova de Robinson, lavagem do dente, condicionamento do esmalte com ácido fosfórico à 37% (FGM®) durante trinta segundos, lavagem com jato de água por sessenta segundos, secagem do dente com jato de ar seguida da aplicação do selante resinoso com uma sonda exploradora nº 5. Após a aplicação do selante foi utilizado o fotopolimerizador (LD Max- Gnatus®) por quarenta segundos. Observou-se em seguida a retentividade do selante à superfície dentária utilizando a sonda exploradora nº 5 e a presença de bolhas na superfície do material.

O segundo vídeo ilustrou a manipulação e aplicação do cimento de hidróxido de cálcio na parede pulpar de um dente molar com cavidade profunda e sem exposição da câmara pulpar. O passo a passo foi registrado a partir da manipulação da pasta base

e da pasta catalisadora (SS White®) com o aplicador de hidróxido de cálcio Golgran® por 10 segundos e, em sequência, a inserção do material de proteção na cavidade com o próprio aplicador de hidróxido de cálcio. Ressaltou-se, também, a importância do material não ser colocado em excesso e nem encoste nas paredes adjacentes, pois possui propriedade friável de alta solubilidade.

O terceiro vídeo, relativo à execução de uma restauração provisória com cimento de óxido de zinco e eugenol (IRM – Dentsply®) foi registrada em um dente molar *in vitro*. O registro teve início no momento em que líquido e pó foram colocados na placa de vidro seguindo a proporção de 1:1. A espatulação do material foi demonstrada utilizando-se uma espátula nº 24 para incorporação do óxido de zinco (pó) ao eugenol (líquido). O vídeo permitiu a visualização da consistência (“massa de vidraceiro”) correta para o início da inserção do material na cavidade com o auxílio da espátula de inserção nº 1, conferindo no mesmo momento uma anatomia básica e a remoção de possíveis excessos.

No caso do cimento de ionômero de vidro (Vidrion – SS White®), também foi utilizado um molar *in vitro* e o registro teve início no momento em que líquido e pó foram colocados na placa de vidro seguindo a proporção de 1:1, seguido pela aglutinação do pó ao líquido com uma espátula nº 24 até a formação de uma mistura homogênea e com brilho úmido indicando a presença de radicais livres no material e, conseqüentemente, momento correto para aplicação do material na cavidade. Foi utilizado uma seringa Centrix® para a melhor inserção do material na cavidade e espátula de inserção nº 1 e/ou esculpador 3s para esboço de uma escultura e remoção de possíveis excessos.

As imagens obtidas foram transferidas ao computador onde foram editadas no programa *iMovie* (Apple®) e, em seguida, exibidos, em sala de aula durante as aulas práticas para os alunos do terceiro semestre de odontologia da UNIFOR após a explicação teórica dada pelos professores da disciplina de Pré-clínica I.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso de vídeos já é feito em outras disciplinas, apresentando um retorno satisfatório como facilitador da dinâmica da disciplina no elo ensino-aprendizado. Foram obtidos 4 (quatro) vídeos produzidos pelos monitores, possibilitando a visualização pelos alunos na sala de aula e disponibilização de forma virtual. O aluno pode assistir essas demonstrações quantas vezes o mesmo achar necessário e, também, pode treinar os procedimentos nos laboratórios sem precisar da presença de um professor ou monitor.

Inovações em sala de aula podem facilitar a aprendizagem do aluno e auxiliar o professor na tarefa de transmitir o conteúdo da disciplina que envolve o conhecimento e as habilidades necessárias para confecção de técnicas corretas laboratoriais e clínicas da Odontologia. Foi relatado que a utilização de vídeo é um facilitador da compreensão

e execução laboratorial tornando as aulas mais dinâmicas e complementares na metodologia que o professor usa tradicionalmente em sala de aula (BORGES, 2010). Assim, o vídeo deve ser entendido como “um ponto de confluência que traz para si experiências, posicionamentos e referências” apresentadas como reprodução da realidade.

De acordo com De Sales (2012), o uso das tecnologias de informação e comunicação constitui ferramentas de crescente importância para a Odontologia, assim como em outras áreas da saúde, pois permitem o uso de novas mídias educacionais que proporcionam aos estudantes o exercício da capacidade de procurar e selecionar informações, aprender de forma independente e mais autonomamente, solucionar problemas.

Já para Vicentini (2008), os resultados dessa questão apontam para uma maioria considerável de professores que dizem utilizar o vídeo como recurso em suas atividades, mas que não programam sistematicamente sua utilização.

Percebe-se que, na grande maioria dos trabalhos que utilizaram vídeos nas aulas como uma metodologia ativa, existe uma resposta positiva dos alunos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os relatos da literatura, a utilização de vídeo é de extrema importância, pois traz grandes benefícios no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que facilita a visualização dos procedimentos e atrai a atenção dos alunos. Além disso, auxilia em atividades que são realizadas em laboratório, mas que também serão necessárias no momento de inserção nas clínicas odontológicas.

REFERÊNCIAS

BORGES, A.B, et al. **Utilização de vídeo como recurso complementar de ensino em dentística operatória.** Brazilian Dental Science, v. 12, n. 3, 2010.

DE SALES, L. N. P., et al. **Educação à distância e o uso da tecnologia da informação para o ensino em odontologia: a percepção discente.** Rev. ABENO. v.12, n.2, jul./dez. 2012.

HIRDES, J. C. R., et al. **Monitoria em vídeo: O Uso das novas tecnologias de comunicação no processo de ensino-aprendizagem.** EGEM, v. 9, 2006.

MORAN, J. M. **O vídeo na sala de aula. Comunicação & Educação.** São Paulo, ECA-Ed. Moderna, n.2, p.27-35, jan./abr. de 1995.

VERRI, E. D. V., et al. **Elaboração de vídeo-aula como ferramenta complementar de aprendizagem dos discentes da área de saúde do Centro Universitário Claretiano de Batatais.** Linguagem Acadêmica. Batatais, v. 1, n. 1, p. 123-130, jan./jun. 2011.

VICENTINI, G. W.; DOMINGUES, M. **O uso do vídeo como instrumento didático e educativo em sala de aula.** In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 14, 2008, Curitiba.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-212-8

